

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2 – USAR AO MENOS DUAS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS

Conhecidos mundialmente pela simpatia com que tratam o visitante estrangeiro, os brasileiros são menos solidários com seus semelhantes – pelo menos quando o assunto é doar sangue.

Dados da ONU apontam que o Brasil, apesar de coletar o maior volume em termos absolutos na América Latina, doa proporcionalmente menos do que outros países da região, como Argentina, Uruguai ou Cuba.

Quando se analisa a totalidade de doações no continente americano, o país também fica atrás de Estados Unidos e Canadá.

O estudo também revela outra particularidade da doação de sangue no Brasil: seis em cada dez doadores (59,52%) são voluntários (ou espontâneos, aqueles que doam com frequência sem se importar com quem vai receber o sangue), proporção inferior à de Cuba (100% são voluntários), Nicarágua (100%), Colômbia (84,38%) e Costa Rica (65,74%).

O restante (40,48%) é formado por doadores de reposição, ou seja, aqueles que doam por razões pessoais (quando um amigo ou parente precisa de sangue). Especialistas da área dizem preferir os doadores voluntários aos de reposição pois conseguem ter maior controle sobre a procedência e qualidade do sangue. (BBC-Brasil)



Quem não pode doar sangue?

No hemocentro, você pode ser impedido de doar sangue se:

Tiver idade inferior a 16 anos ou superior a 69 anos

Tiver peso inferior a 50 kg

Estiver com [anemia](#) no teste realizado imediatamente antes da doação

Estiver com [hipertensão](#) ou hipotensão arterial no momento da doação

Estiver com aumento ou diminuição dos batimentos cardíacos no momento da doação

Estiver com febre no dia da doação

Estiver grávida

Estiver amamentando, a menos que o parto tenha ocorrido há mais de 12 meses

Levar uma criança menor de 13 anos para o hemocentro e sem a presença de outro adulto que possa acompanhá-la após a doação.

www.minhavidacom.br

A, B, O ou AB? Quase 40% dos brasileiros não sabem responder essa questão, aponta pesquisa Datafolha feita no mês passado.

"Junho Vermelho", afinal, é o nome da campanha cujo objetivo é estimular as doações de sangue. O mês não foi escolhido à toa: é quando os voluntários esmorecem. Férias, resfriados típicos da época e um resguardo de 30 dias pós-vacina da gripe explicam o menor movimento nos bancos de sangue no inverno.

"A gente fica falando 'vamos doar sangue!', mas uma parcela significativa da população nem sabe seu tipo sanguíneo. Olha a distância que existe até a ação. Já sabíamos que o brasileiro não tem a cultura de doar sangue e, agora, sabemos também que ele não tem esse conhecimento", diz Debi Aronis, fundadora do Movimento Eu Dou Sangue – que encomendou a pesquisa– e do Junho Vermelho. www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2017/07/1899670-quase-40-dos-brasileiros-nao-sabem-seu-tipo-sangue-aponta-pesquisa.shtml

Redija seu texto DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO em norma escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema

ADOÇÃO DE POLÍTICAS PARA O AUMENTO DA DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL

Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.